



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4046 - HISTORIA DA AFRICA
Turma	HIN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das sociedades africanas analisadas a partir de uma perspectiva historiográfica sobre as diásporas internas e externas; os processos de transnacionalização e nacionalização; os deslocamentos espaciais e culturais; as dinâmicas sociais, culturais e de poder na constituição e operação dos sistemas coloniais e nas lutas por libertação; as ideologias anticoloniais e a formação dos Estados Nacionais; o pan-africanismo e os desafios da África pós-independência. Desenvolvimento de Práticas Extensionistas como parte da Curricularização da Extensão, vinculado a projeto e/ou programa de extensão.

I. Objetivos

I. OBJETIVOS

Essa disciplina tem os seguintes objetivos, que são também suas unidades temáticas :

- introduzir o estudante à história do continente africano, consideradas as suas diversidades regionais e temporais e suas interações econômicas e culturais, sobretudo com o chamado mundo atlântico;
- apresentar as construções da historiografia contemporânea sobre o continente, ou seja, uma história da historiografia africana ;
- apresentar alguns intelectuais africanos dos séculos XX e XXI em suas lutas políticas anti-coloniais;
- trabalhar questões envolvendo o ensino de história da África no Brasil.

II. Programa

II. PROGRAMA

UNIDADE I

História do continente africano: diversidades regionais e temporais e suas interações econômicas e culturais, sobretudo com o chamado mundo atlântico: Pré-história africana; O mundo atlântico ; O tráfico de escravos ; Colonialismo; Descolonização.

UNIDADE II

Historiografia africana: apresentar as construções da historiografia contemporânea sobre o continente, ou seja, uma história da historiografia africana ; a construção da história geral da África pela Unesco: críticas e contribuições; a perspectiva africana.

UNIDADE III

Intelectuais africanos e política no século XX: Pensamento africano; intelectuais e pan-africanismo; pós-colonialismo.

UNIDADE IV

Ensino de história da África no Brasil: Diretrizes curriculares nacionais da educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e africana ; materiais didáticos para a história das relações étnico-raciais”.

III. Metodologia de Ensino

IIIa. METODOLOGIA

- Seminários: leitura e discussão de textos em sala de aula;
 - Apresentação de filmes e documentários;
 - Aulas expositivas;
 - Seminários de apresentação de temas pelos estudantes; em casos excepcionais será utilizado o moodle.
- Utilização de fóruns e entrega de tarefas.

*IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 62/2008-CEPE/UNICENTRO)

A) Conteúdos:

- Tendências teóricas em história da África e seu ensino;

B) Metodologia:

- Postagens de textos e materiais complementares na plataforma Moodle;
- Fóruns e atividades;

Será utilizada a plataforma moodle com os fóruns de discussão e produção de textos referentes a questão teórica metodológica e/ou a prática do estágio supervisionado.

O início das atividades serão definidas a partir da demanda da disciplina.

C – Avaliação:

- Participação na plataforma e nas atividades da plataforma Moodle.

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4046 - HISTORIA DA AFRICA
Turma	HIN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

III - FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão considerados objetos de avaliação as seguintes atividades desenvolvidas no decorrer do ano:

- Leitura dos textos e participação nas aulas em forma de seminários (principal nota);
- Resenhas e/ou relatórios (segunda principal nota);
- Oficinas e/ou Seminários individuais ou em dupla (nota complementar).

CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:

- Leitura dos textos e participação nas aulas;
- Pesquisa e criatividade na execução de seminários e resenhas.

V. Bibliografia

Básica

III. BIBLIOGRAFIA

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. "Em torno das "Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana": uma conversa com historiadores". Estudos Históricos (Rio de Janeiro), vol. 21 no 41, p. 5-20, 2008.

ALBERTI, Verena. "Proposta de material didático para a história das relações étnico-raciais". Revista História Hoje (ANPUH), no 1, p. 61-89, 2011.

BARBOSA, Muryatan Santana. A perspectiva africana na História Geral da África (Unesco). Tempo 24 (3), 2018.

COSTA E SILVA, Alberto da. Um rio chamado Atlântico : a África no Brasil e o Brasil na África. 2a. ed. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2011.

DURÃO, Gustavo de Andrade. Intelectuais africanos e pan-africanismo: uma narrativa pós-colonial. Revista Tempo e Argumento, vol. 10, núm. 25, pp. 212-242, 2018.

GOMES, Nilma. "Intelectuais negros e produção do conhecimento: algumas reflexões sobre a realidade brasileira". In: SANTOS, Boaventura de Souza; MENEZES, Maria Paula (orgs). Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina, 2009, pp. 420-442.

KI-ZERBO, Joseph. "Introdução". In: História Geral da África. Vol I. São Paulo/Paris, Ática/UNESCO, 1980, pp. 21-41.

LOVEJOY, Paul. A escravidão na África. Uma história de suas transformações. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

MACEDO, José Rivair de. História da África. São Paulo : Contexto, 2015.

_____. O pensamento africano no século XX. São Paulo : Expressão Popular, 2016.

M'BOKOLO, Elikia. África negra. História e civilizações. Salvador / São Paulo: Eufba / Casa das Áfricas, 2009.

Complementar

MAUREL, Chloé. L'histoire générale de l'Afrique de l'Unesco. Un projet de coopération intellectuelle transnationale d'esprit afro-centré (1964-1999), Cahiers d'études africaines, vol. 215, no. 3, 2014, pp. 715-737 (será traduzido pelo professor em aula expositiva).

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 22/06/2022